

BPI VIDA UNIVERSAL (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

30 de setembro de 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Universal (Acções) investe em fundos de investimento de ações e em fundos de investimento de obrigações e de outros ativos, geridos por sociedades gestoras independentes do Grupo BPI. O Fundo não investirá mais de 50% do seu património em fundos especializados em ações de mercados emergentes. A seleção é feita numa perspetiva global, sendo possível investir em várias classes de ativos e áreas geográficas. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas da taxa de câmbio.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O Fundo Autónomo Universal (Ações) destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo.

FISCALIDADE

Dedução à Coleta de IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	11 de junho de 2001	
Mínimo de subscrição	250€ / 25€	
Comissão de subscrição	0%	
Comissão de resgate	0%	
Comissão de gestão (anual)	1.25%	
Prazo recomendado	Mais de 8 anos	
Prazo de Liquidação	5 dias úteis	
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária	
Volume sob Gestão	€16.26M	

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 − informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas −21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI −21 720 77 00, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões − Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

BPI VIDA UNIVERSAL (ACÇÕES)



DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2025 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	9.3%	12.7%	8.0%	6.0%	3.5%

^{*} As rentabilidades são anualizadas:

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

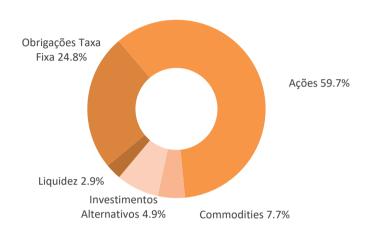
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS FM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	7.7%
IETF-ISHARES MSCI GLOBAL SEMICONDUC UCIT	7.4%
ISHARES MSCI ASIA EX-JAPAN	7.2%
ETF-ISHARES S&P 500 GROWTH	6.8%
IETF-ISHARES AUTOMATION & ROBOTICS(E) (XMIL)	6.5%
IETF-XTRACKERS RUSSELL 2000 UCITS (XMIL)	5.7%
ETF-ISHARES NASDAQ - 100 UCITS ETF(XETR)	5.3%
IETF-ISHARES PHYSICAL SILVER ETC(XLON)	4.9%
IETF-L&G CLEAN WATER UCITS ETF (XMIL)	4.7%
IETF SPDR REFINITIV GLOB CONV BOND EUR HDG(XETR)	4.3%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

O trimestre foi globalmente favorável ao risco. Na primeira metade, a resiliência dos lucros empresariais sustentou as bolsas, apoiadas pela redução da incerteza em torno das tarifas a partir de agosto. Na reta final, o apetite pelo risco reforçou-se com a perspetiva — e concretização em setembro — de novas descidas das taxas pela Fed, num contexto de abrandamento do mercado de trabalho, mas com crescimento económico ainda sólido. As yields do Treasury recuaram em todas as maturidades.

Na Europa, a instabilidade política em França provocou um alargamento dos spreads e pressão sobre a parte longa da curva, embora a nomeação de um novo primeiro-ministro tenha atenuado os receios, mantendo-se a incerteza em torno do orçamento. A ligeira aceleração da atividade na Zona Euro contribuiu para a manutenção das taxas pelo BCE.

A execução sistemática e disciplinada da estratégia permitiu captar as principais tendências nos mercados globais, favorecendo uma combinação dinâmica entre ativos reais, tecnologia e diversificação em obrigações. A exposição a temáticas ligadas a metais preciosos e ao crescimento associado à inteligência artificial, com destaque para semicondutores e blockchain, foi determinante para o desempenho do BPI Universal no trimestre. No segmento obrigacionista, sobressaíram as obrigações convertíveis globais, os instrumentos AT1 de bancos europeus

e a dívida emergente em USD, reforçando a resiliência da carteira.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras. A BPI Vida e Pensões adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco. O valor das unidades de conta dos seguros pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses seguros. As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

^{**} Rentabilidade calculada desde o início do ano